



PRODUTIVIDADE NA GESTÃO

PRODUTIVIDADE NA GESTÃO

PRODUTIVIDADE NA GESTÃO

PRODUTIVIDADE NA GESTÃO

Como trazer mais eficiência no dia a dia empresarial usando a tecnologia como aliada

SU MÁ RIO

Apresentação	3
Transformação digital – o caminho da produtividade.....	4
ERP – o coração da gestão.....	10
Inteligência Artificial – imensas vantagens.....	15
Internet das Coisas – automação em larga escala.....	21
Blockchain – o livro-caixa digital	24
Quem somos	26

Quem olha para o tamanho das oportunidades existentes no mercado brasileiro logo repara como há espaço para o crescimento das empresas e caminhos para que empreendedores façam seus negócios se desenvolverem e atinjam patamares muito mais elevados. O caminho para isso, porém, passa pelo investimento em produtividade e eficiência - algo que, por muito tempo, não esteve entre as principais preocupações das PMEs locais, mas que tem sido determinante no caminho daquelas que mais se destacam.

Para ser mais eficiente, é preciso abraçar o uso de tecnologia. Esse é um tema amplo, e este e-book é uma contribuição da Omie para que você possa compreender mais sobre os tipos de recursos que estão à disposição dos empreendedores. Foi-se o tempo em que os investimentos em tecnologia eram algo fora da realidade das PMEs. Nós mesmos nascemos com a missão de democratizar o desenvolvimento da Contabilidade Digital no Brasil e, por isso, buscamos entregar soluções acessíveis, de excelente custo/benefício, para que o impacto da transformação tecnológica seja percebido rapidamente por você e por seus clientes.

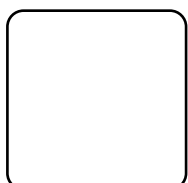
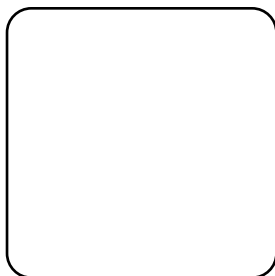
De ERPs à Inteligência Artificial, passando por uma série de outros recursos, este e-book mostra diversas formas de aumentar a produtividade da gestão dos negócios. Ao usar mais tecnologia na tomada de decisão, o empreendedor passa a poder cruzar um volume muito maior de informações e tomar atitudes com base em fatos e números, e não em “achismos”. Como consequência, passa a encarar a crise como uma oportunidade a ser aproveitada. Uma oportunidade de conhecer melhor os clientes e entender melhor o comportamento do mercado. Uma oportunidade de alcançar melhores resultados.

**BOA
LEITURA!**

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O caminho da produtividade



A expressão “transformação digital” virou um mantra dos negócios. Isso acontece porque a maior parte das tecnologias digitais gera grandes oportunidades de ganho de eficiência e produtividade, além de aproximar as empresas de seus clientes. O relatório Digital Vortex, da Cisco, indica que, dos cerca de US\$ 2,8 trilhões em ganhos potenciais que a transformação digital pode trazer para os negócios, 40% dizem respeito à melhoria de produtividade. Processos analógicos desperdiçam recursos valiosos e trazem grande ineficiência à operação das empresas.

Recursos que poderiam ser utilizados para alcançar novos mercados, desenvolver produtos e serviços, aumentar a eficiência operacional, treinar as equipes e entender melhor o comportamento dos clientes para gerar novas oportunidades de negócios.

A transformação digital, porém, não é somente uma questão de adotar tecnologias ou contratar uma agência de marketing digital para cuidar de sua reputação online. É preciso repensar os negócios para aproveitar as oportunidades de aumento de eficiência, produtividade e excelência operacional. Tudo sempre com foco no cliente e naquilo que é mais importante para ele, não para o dia a dia dos negócios (frequentemente, essas são coisas muito diferentes).

Um estudo da revista Harvard Business Review indica que 70% das iniciativas de transformação digital não conseguiram ainda alcançar seus objetivos. Esse é um enorme desperdício de recursos e uma grande fonte de frustração para executivos, colaboradores e parceiros de negócios. E por que tanta gente falha em fazer sua transformação digital?

Basicamente, porque transformação digital não é somente software ou hardware. É, em grande parte, mudar a cultura das empresas para abraçar novas práticas de gestão de negócios. Se as pessoas não tiverem a atitude mental certa e se as práticas empresariais não forem revistas, a transformação digital só aumentará os problemas dos negócios. Por isso, vale a pena ficar atento a cinco pontos essenciais para o sucesso da transformação digital:

1

COMECE PELA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

A transformação digital não deve ser guiada pelo uso específico de uma determinada ferramenta, embora seja muito tentador implementar um projeto de Inteligência Artificial ou de blockchain. Em vez disso, o foco deve estar em resolver problemas dos clientes. Uma vez que os “pontos de dor” no relacionamento com os consumidores sejam conhecidos, aí sim é hora de buscar ferramentas que resolvam esses problemas.

O foco na estratégia de mercado e no atendimento às demandas dos clientes evita que investimentos sejam feitos em projetos e tecnologias que podem ser muito interessantes, mas não agregam tanto valor aos negócios. Partir da estratégia de negócios para então definir as ferramentas que serão utilizadas coloca as prioridades na ordem correta e entrega melhores resultados. Não existe “a melhor tecnologia”: o que existe é a melhor resposta para a resolver os problemas de seus clientes.

2

APROVEITE O CAPITAL HUMANO QUE ENTENDE SEU NEGÓCIO

Um caminho comum em processos de transformação de negócios é contratar uma consultoria e trazer um grande número de pessoas de fora da empresa, que tendem a aplicar soluções genéricas, justificadas como “boas práticas”. Consultores externos agregam valor por seu conhecimento de mercado, sem dúvida, mas também é preciso confiar nas pessoas de dentro da empresa. Afinal, são os colaboradores que sabem o que funciona ou não em suas atividades diárias. Mais importante: são eles que continuarão trabalhando depois que os consultores forem embora.

Muitas vezes, novas tecnologias não entregam os resultados que deveriam. Não por causa da tecnologia, e sim porque o fator humano (os colaboradores da empresa) foi deixado de lado nesse processo.

3

PRIORIZE A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Comece qualquer iniciativa de transformação a partir da perspectiva do consumidor. Para isso, inicie as ações com uma fase de diagnóstico, procurando entender quais as dificuldades que os clientes sentem e quais aspectos do relacionamento com eles podem ser melhorados. Utilize o feedback dado pelos consumidores nas redes sociais, em contatos pessoais, em chats, telefonemas e e-mails para entender quais são seus pontos fortes e fracos. Somente depois disso estruture seu projeto de transformação.

Com frequência, a melhor maneira de promover mudanças não é uma única alteração radical. Múltiplas mudanças em pequena escala, em diferentes pontos da jornada do cliente, melhoram mais rapidamente a percepção que os consumidores têm sobre a experiência que recebem. A única forma de saber o que fazer e onde implementar as mudanças é a partir das informações colhidas com os clientes.

4

RECONHEÇA O MEDO DA MUDANÇA

É natural que os colaboradores tenham medo das mudanças. Novos processos e ferramentas são desafiadoras e tiram as pessoas de suas zonas de conforto. Não por acaso, frases como “Sempre foi assim” ou “Se chegamos até aqui assim trabalhando de um jeito, para que mudar” são ouvidas aos montes em empresas que resolvem abraçar a mudança. Por isso, os líderes precisam estar cientes de que esses temores existirão e enfatizar que a transformação digital não é somente necessária, mas também uma grande oportunidade para que os colaboradores aprimorem seus conhecimentos e estejam mais preparados para o futuro.

Ao reconhecer o medo da mudança, envolver as equipes é importante. Mostre para cada um quais as contribuições individuais que podem ser feitas para que a empresa cresça e ligue essas contribuições ao processo de transformação digital, para que cada um veja claramente como pode contribuir. Essa medida empodera os colaboradores, que se tornam parte ativa das mudanças e não vítimas das circunstâncias. Além disso, oferece formas de fazer com que eles se tornem ainda melhores em suas funções.

5

SE INSPIRE NAS STARTUPS

Startups são empresas ágeis que reconhecem que o ambiente de negócios é incerto por natureza. Elas sabem que precisam se estruturar de forma provisória e mudar tudo rapidamente quando as condições de mercado mudam. Também precisam tomar decisões rapidamente e envolver grupos de todas as áreas da empresa nessas decisões. Esse modelo de atuação é ainda mais importante em ações de transformação das empresas, em que é preciso ouvir todos os envolvidos e decidir que sistemas e fornecedores serão utilizados.

Na transformação de uma empresa, normalmente se sabe onde se quer chegar, mas não o caminho até lá. O caminho acaba sendo o da experimentação constante, testando e aprendendo. Exatamente como é o dia a dia das startups. Por isso, olhar para o modelo de gestão dessas empresas e aproveitar alguns de seus ensinamentos - como contar com equipes multidisciplinares e ter uma maior abertura a mudança e experimentação - ajuda a entregar os resultados esperados.

A transformação digital funciona quando as empresas se concentram em mudar o mindset, a cultura e os processos antes de decidir que ferramentas adotar. A partir daí, é possível entender os caminhos da transformação, que podem passar por diversas tecnologias que apresentaremos a seguir.

ERP

ERP

ERP

ERP

O coração da gestão



Os ERPs, ou sistemas de gestão empresarial, são uma das principais ferramentas disponíveis para melhorar a gestão das empresas. Eles facilitam processos diários e problemas complexos como inventário de estoque, pagamentos e cobranças para fornecedores e clientes. Além disso, automatizam muitas tarefas e fazem com que a empresa utilize uma única informação em todas as suas atividades, o que suaviza até mesmo obrigações fiscais mais complexas, como o recolhimento de impostos.

Por muito tempo, o custo foi um fator limitador ao uso de ERPs: a tecnologia só estava disponível para grandes empresas. A computação em nuvem e o desenvolvimento de soluções por startups, porém, mudou esse cenário: hoje existem soluções que cabem em seu orçamento, seja ele qual for. Mais importante que seu custo é seu impacto sobre os processos das empresas: a diferença entre usar um ERP e controlar a empresa em cadernos ou planilhas Excel é gigantesca.

O investimento em um ERP se paga rapidamente, por conta destas sete razões:

CONTROLE DAS INFORMAÇÕES DE FORMA CENTRALIZADA

O ERP tem a capacidade de centralizar e cruzar dados de todas as áreas da empresa, o que evita retrabalhos, economiza tempo na busca de informações, aumenta a eficiência dos processos e garante que nenhuma informação se perca.

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS

Sem o uso de um ERP, quando a empresa cresce e passa a contar com novos processos, o caminho natural é criar novas planilhas com novas abas, linhas e colunas, tentando adequar processos que funcionavam bem. Além disso, as informações são armazenadas de maneira pobre. Naturalmente, acabará havendo retrabalho, desperdício de tempo e falta de confiança nos dados. Um ERP resolve tudo isso. É preciso, porém, fazer um alerta: se a empresa automatizar processos ruins, o resultado será ruim. Por isso, a implantação de um ERP começa por um alinhamento de todos os processos internos, uma tarefa bem pouco sexy, mas totalmente necessária.

GERENCIAMENTO GLOBAL

O ERP permite olhar a empresa de forma unificada. Isso permite criar planejamentos e estratégias de negócios, além de enxergar gargalos produtivos, problemas administrativos e falhas na gestão. O resultado é a tomada de ações mais assertivas que reduzirão os problemas das empresas e acelera seu crescimento.



ATUALIZAÇÃO UNIFICADA

O ERP faz com que uma única fonte de informação seja usada em toda a empresa. Assim, deixa de ser necessário digitar novamente as mesmas informações em planilhas diferentes, correndo o risco de inserir dados errados. A atualização de dados também passa a ser automática, o que traz grande agilidade e segurança aos negócios.



FLEXIBILIDADE E PENSAMENTO DE LONGO PRAZO

Tecnologias se tornam obsoletas rapidamente. Empresas crescem e passam a precisar de novas ferramentas e processos. Ao mesmo tempo, as estratégias de negócios são desenvolvidas com um olhar de longo prazo. Ao mesmo tempo em que é preciso ter um rumo definido, é preciso ter flexibilidade para mudar a gestão conforme for necessário. O ERP consegue fazer tudo isso, uma vez que é sempre melhorado e atualizado pelo fornecedor da ferramenta, com personalização para necessidades específicas da empresa e aderência às melhores práticas de gestão. Dessa forma, o ERP garante uma operação eficiente mesmo em longo prazo.

TEMPO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O ERP permite o acesso em tempo real a relatórios e gráficos personalizados para a tomada de decisões. Dessa forma, a atividade manual de compilação e consolidação de dados é eliminada e processos demorados, como o levantamento do estoque, se tornam extremamente rápidos e simples. As informações relevantes passam a estar disponíveis a todo momento e são atualizadas assim que qualquer mudança ocorra.

SEGURANÇA

Processos tradicionais, analógicos, oferecem grandes riscos. Informações podem ser perdidas, extraviadas ou alteradas sem controle. Digitalizar essas informações não resolve completamente, uma vez que um backup de uma planilha Excel não é 100% confiável. Um ERP conta com uma infraestrutura complexa que garante que a empresa tenha, a qualquer momento, todos os dados necessários para a gestão e operação do negócio.

Com tudo isso, contar com um ERP faz uma imensa diferença na gestão. O Omie, primeiro e único ERP parceiro do contador, integra todos os departamentos da empresa e faz com que o empresário e o contador, seu principal parceiro de gestão, estejam sempre alinhados. Ao automatizar os processos de cada setor e oferecer uma visão integrada do resultado, a consequência é a redução de custos e o aumento da eficiência operacional. Trata-se de um investimento, não de um gasto, que gera eficiência e grande retorno.

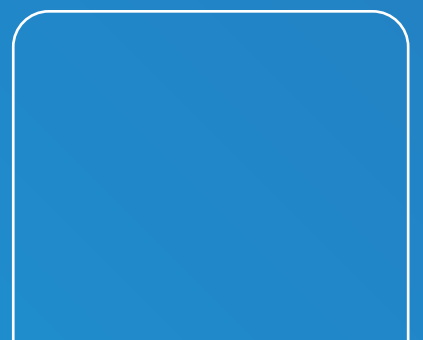
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Imensas vantagens



A Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais presente no dia a dia das empresas, e de formas nem sempre perceptíveis. Tornada famosa na ficção em filmes como O Exterminador do Futuro e Matrix, a IA está mais ligada ao aumento de agilidade e à automação de processos. Como consequência, tem um grande potencial para aumentar a qualidade de vida, a eficiência e a produtividade das equipes.

De forma simples, a Inteligência Artificial é a capacidade que as máquinas têm de tomar decisões sozinhas, depois de serem programadas pelos humanos para desempenhar suas funções. A partir da coleta de grandes quantidades de dados, do uso de algoritmos que definem as regras de atuação dos sistemas e do aprendizado contínuo ao longo do tempo, a Inteligência Artificial é uma poderosa ferramenta de gestão para os negócios.

No dia a dia, essa ferramenta está presente, por exemplo, nos filtros de e-mail que reduzem a incidência de spams, ou nos aplicativos que indicam qual é a melhor rota para voltarmos para casa no fim do dia. A publicidade online utiliza intensamente a Inteligência Artificial para segmentar anúncios não somente segundo o perfil demográfico do público, mas levando em conta seus hábitos reais de navegação e compra.

Nas empresas contábeis, sistemas de Inteligência Artificial podem ir além da automação de tarefas, executando sozinho atividades diárias, prevendo possíveis falhas e corrigindo-as, para que a intervenção humana só seja necessária em casos extremos e a equipe possa se dedicar a atividades de maior valor agregado. Na plataforma Omie, um exemplo de uso de IA é a emissão de uma Nota Fiscal Eletrônica de venda para um novo cliente, em um novo Estado: ao acessar o módulo de vendas e NF-e criar o pedido, não é preciso se preocupar com alíquotas de impostos, CFOP ou se o cliente possui algum tipo de incentivo. O sistema realiza o monitoramento automático de impostos e tributos para garantir o preenchimento e manutenção de toda a base legal das operações fiscais de venda de produtos. Essas atividades, tradicionalmente, demandam algumas horas de trabalho, com grande complexidade e possibilidades de erro.

A conclusão é que o uso de Inteligência Artificial traz vantagens como agilidade e flexibilidade, aumentando a competitividade do seu negócio. Outro ponto positivo é a tomada de decisões mais inteligentes, a partir de diagnósticos precisos realizados de forma automatizada, a partir do uso de mais fontes de informação. Na área contábil, o Omie é o primeiro sistema de gestão a utilizar Inteligência Artificial para automatizar processos fiscais e tributários.

O uso de Inteligência Artificial na área contábil traz vantagens como agilidade, flexibilidade e tomada de decisões mais inteligentes, a partir do uso de mais informações e diagnósticos automatizados. Com isso, aumenta a competitividade do seu negócio.

UMA GRANDE OPORTUNIDADE

Apesar das promessas trazidas pela Inteligência Artificial, os esforços nessa área ainda estão muito abaixo do potencial de uso da ferramenta. De acordo com a revista Harvard Business Review, atualmente apenas 8% das empresas promovem práticas que dão suporte à adoção da tecnologia de maneira generalizada. Na maior parte dos casos, os projetos de IA são aplicados em apenas um único processo de negócios ou em projetos-piloto de alcance limitado.

Isso acontece porque existem grandes barreiras culturais e organizacionais à adoção da tecnologia. Superar essas barreiras pode levar à captura de imensas oportunidades. Para isso, as empresas precisam parar de encarar a Inteligência Artificial como um software que, assim que é ligado, começa a gerar resultados. Embora seja preciso contar com tecnologia e talentos, também é importante alinhar a cultura, a estrutura corporativa e os métodos de trabalho para dar suporte a uma ampla adoção da IA. Na maioria das empresas, que não nasceram digitais, isso representa uma profunda mudança de mentalidade.

Implementar a Inteligência Artificial de forma escalável nas empresas depende de três grandes mudanças:

1

ADOTAR A COLABORAÇÃO INTERDISCIPLINAR

A Inteligência Artificial tem mais impacto quando desenvolvida por equipes multifuncionais que tenham grande variedade de habilidades e perspectivas diferentes sobre o negócio. Mesclar especialistas em Analytics com equipes comerciais e operacionais faz com que as iniciativas tenham relação direta com o que é prioridade nas empresas, e não com ações isoladas e projetos-piloto. Equipes multifuncionais também conseguem enxergar melhor os processos que precisarão mudar para que a IA entregue todo seu potencial.

2

TOMAR DECISÕES COM BASE EM DADOS

Quando a Inteligência Artificial passa a ser adotada em toda a empresa, todos os profissionais ampliam sua capacidade de tomada de decisões em conjunto com as recomendações dos algoritmos. Com isso, conseguem resultados melhores do que máquinas ou humanos conseguiriam sozinhos. Para que isso aconteça, porém, é preciso ter uma cultura de confiança nas sugestões dos algoritmos e na tomada de decisões de forma autônoma. Se os funcionários não confiarem nos dados ou precisarem sempre consultar um superior antes de agir, o uso de IA não acontecerá.

3

TER UMA MENTALIDADE ÁGIL E ADAPTÁVEL

Adotar Inteligência Artificial significa aprender sempre. Essa é uma tecnologia que se adapta ao longo do tempo, com base nos ensinamentos obtidos com os processos anteriores. Entender essa curva de aprendizado dos sistemas de IA é fundamental para o bom uso do potencial da tecnologia.

No início, raramente os sistemas de IA conseguem desenvolver todo o seu potencial: é preciso testar e aprender continuamente para melhorar a solução e aumentar sua assertividade. Nesse processo de adaptação, é preciso ouvir sempre o cliente para que seu feedback ajude a melhorar as novas versões do sistema. Com isso, pequenas equipes de IA conseguem desenvolver soluções para os clientes em questão de semanas e melhorar constantemente para obter resultados cada vez melhores.

A adoção da Inteligência Artificial em grande escala traz um grande aumento de produtividade e eficiência na gestão. Para isso, porém, é preciso que os líderes preparem, motivem e equipem sua força de trabalho para essa mudança.

INTERNET DAS COISAS

INTERNET DAS COISAS
INTERNET DAS COISAS
INTERNET DAS COISAS

Automação em larga escala



A Internet das Coisas (IoT) tem um imenso potencial de aumentar a produtividade e a eficiência da gestão das empresas. A ideia de conectar equipamentos diferentes de celulares e computadores entre si expande as imensas possibilidades da internet. A conexão de aparelhos domésticos, relógios, peças de vestuário e sensores de todos os tipos gera melhores experiências de consumo, permite identificar melhor as necessidades dos clientes e gera mais oportunidades de ganhos.

Hoje, o interesse pela Internet das Coisas está concentrado em quatro áreas principais:

RESIDENCIAL: necessidades ligadas à segurança e ao conforto das pessoas geram maior demanda por alarmes, porteiros, sistemas de câmeras, iluminação e ar-condicionado inteligentes.

INDUSTRIAL: robôs e sistemas automatizados utilizando IoT diminuem a necessidade de intervenção humana e realizam mais tarefas de forma autônoma, tanto na produção quanto nas áreas logísticas.

AGRICULTURA: gestão de gado e colheita, gestão de equipamentos e maquinários, controle de pesticidas e automação de veículos são algumas áreas de grande potencial de uso de IoT na agricultura e pecuária.

CIDADES INTELIGENTES: controle de acesso a condomínios, estacionamentos inteligentes, controle de tráfego e alertas de não funcionamento de sistemas de iluminação são algumas das oportunidades para fazer com que as cidades sejam lugares mais seguros.

O desenvolvimento das redes de internet 5G aumentará muito as possibilidades de uso de IoT e trará grandes impactos sobre os negócios. Carros autônomos são um exemplo claro de Internet das Coisas: com redes mais rápidas, os veículos poderão coordenar entre si a fluidez do tráfego, diminuindo congestionamentos e acidentes. Isso terá grandes consequências sobre a indústria de seguros, para ficar em apenas um exemplo.

A Internet das Coisas aumenta a possibilidade de automação dos negócios. A coleta de dados de refrigeradores instalados em um supermercado permite identificar com precisão o estoque disponível. Essa informação pode ser usada para a previsão de vendas, para a projeção de compras futuras e para a identificação do mix de produtos ideal de cada loja, aumentando a eficiência da gestão e entregando melhores experiências para os clientes. Modelos de loja sem checkout usam recursos de IoT para identificar os produtos e já fazer a cobrança do consumidor. Todo o processamento fiscal e tributário da venda (e o disparo da informação de venda para os sistemas de estoque) é feito em tempo real e gera mais agilidade para a operação da loja.

Esses são apenas alguns exemplos do potencial impacto da IoT sobre os negócios. Muito mais virá por aí.

BLOCKCHAIN

BLOCKCHAIN

BLOCKCHAIN

BLOCKCHAIN

O livro-caixa digital



A tecnologia que ficou famosa por causa da criptomoeda Bitcoin é uma inovação muito mais disruptiva do que a moeda digital. Sem exagero, ela tem o potencial de mudar para sempre a segurança da troca de dados entre pessoas e empresas. Isso acontece porque ela parte do princípio de que bancos de dados distribuídos pela rede são capazes de certificar a autenticidade de transações e documentos e eliminar a possibilidade de adulteração de informações (já que, para isso, seria necessário modificar dados em toda a internet, algo impossível de realizar).

Redes varejistas e indústrias em todo o mundo (inclusive no Brasil) estão utilizando blockchain para certificar a origem de matérias-primas e evitar que elas venham de fornecedores que não atendem parâmetros de segurança alimentar ou ética de trabalho. O uso da tecnologia traz mais transparência às informações da cadeia de suprimentos e permite que qualquer membro do ecossistema (incluindo o consumidor final) possa verificar a autenticidade das informações.

Para as empresas contábeis, um efeito imediato do blockchain é um aumento na capacidade de uso de informações certificadas digitalmente, o que, por si só, já traz um enorme ganho de eficiência e produtividade às operações. O potencial é muito maior, porém: redes que utilizarem blockchain terão informações tão confiáveis que poderão aumentar seu nível de integração, fazendo com que, por exemplo, dados de fornecedores possam ser automaticamente inseridos na plataforma ERP de seus clientes. Menos atrito, mais confiança, um grau ainda mais elevado de automação de negócios.

QUEM SOMOS

Temos o propósito de trazer prosperidade para as micro, pequenas e médias empresas brasileiras. Queremos reduzir o gap de eficiência das PMEs e ajudar nossos clientes a serem mais produtivos e competitivos, para que eles possam viver seu pleno potencial empreendedor.

Para isso, atuamos com base em três pilares: software de gestão ilimitado que é também conta digital, educação empreendedora e acesso a serviços financeiros, como crédito, reunidos em uma plataforma única e simples de usar. Acreditamos que, dessa forma, ajudaremos a mudar o País a partir do crescimento das pequenas e médias empresas. Nascemos em 2013 como o primeiro software de gestão na nuvem a gerar valor para empresários e contadores, em uma integração inédita. Desde então, recebemos um aporte de conhecimento e investimento da Astella Venture Capital e Riverwood Capital, nos expandimos pelo modelo de franquias para levar tecnologia contábil e passamos a facilitar o desenvolvimento das PMEs no Brasil.

Ampliamos nossa operação para oferecer serviços financeiros e hoje, com mais de R\$ 65 bilhões em notas fiscais emitidas anualmente pelo nosso sistema, somos reconhecidos pelo mercado por oferecer uma solução completa, efetiva, acessível e ilimitada.

Somos a Omie!



VIVA TODO SEU POTENCIAL
www.omie.com.br